

# Baeta contesta a legitimidade das eleições

**Recife** — O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Hermann Baeta, afirmou que o pleito do dia 15 último foi polarizado pela eleição dos governadores, deixando de lado a grande discussão a nível nacional, que deveria ocorrer em torno da Constituinte. “Numa eleição onde não houve legitimidade plena, foi escolhida uma constituinte conservadora, embora de tendência liberal”, disse.

Para o jurista Hermann Baeta, a OAB deverá fazer uma mobilização em todo o País, envolvendo profissionais liberais e organizações nos estados, para que os constituintes introduzam na Nova Carta normas de interesse nacional e dos advogados. “Queremos envolver os constituintes com temas como o Poder Judiciário, ordem econômica e direitos do trabalhador, da informação e da propriedade”, afirmou.

Segundo o presidente nacional da OAB, o pleito deste ano voltou a ter influência do poder econômico e do poder político-administrativo, bem como de resquícios do autoritarismo que predominou no País, além de não ter tido um cunho nitidamente democrático, “pois os pequenos partidos políticos não tiveram os mesmos direitos com relação aos grandes no horário gratuito de propaganda eleitoral”.

— Poucas lideranças populares foram eleitas e o que vimos foi um alto número de votos nulos e em branco, oriundo de uma cédula eleitoral mal-confeccionada. “Considero portanto, uma eleição não-democrática, onde as minorias não tiveram vez e com predominância de abuso do poder econômico”, aduziu o jurista Hermann Baeta.